



Derrick Mendes

Percursos e práticas conjugais dos imigrantes em contexto insular

Estudo sociológico das comunidades
brasileira, cabo-verdiana e ucraniana a
residirem nos Açores (Portugal)

Impressum / Impressão

Bibliografische Information der Deutschen Nationalbibliothek: Die Deutsche Nationalbibliothek verzeichnet diese Publikation in der Deutschen Nationalbibliografie; detaillierte bibliografische Daten sind im Internet über <http://dnb.d-nb.de> abrufbar.

Alle in diesem Buch genannten Marken und Produktnamen unterliegen warenzeichen-, marken- oder patentrechtlichem Schutz bzw. sind Warenzeichen oder eingetragene Warenzeichen der jeweiligen Inhaber. Die Wiedergabe von Marken, Produktnamen, Gebrauchsnamen, Handelsnamen, Warenbezeichnungen u.s.w. in diesem Werk berechtigt auch ohne besondere Kennzeichnung nicht zu der Annahme, dass solche Namen im Sinne der Warenzeichen- und Markenschutzgesetzgebung als frei zu betrachten wären und daher von jedermann benutzt werden dürften.

Informação biográfica publicada por Deutsche Nationalbibliothek: Nationalbibliothek numera essa publicação em Deutsche Nationalbibliografie; dados biográficos detalhados estão disponíveis na Internet: <http://dnb.d-nb.de>.

Os outros nomes de marcas e produtos citados neste livro estão sujeitos à marca registrada ou a proteção de patentes e são marcas comerciais registradas dos seus respectivos proprietários. O uso dos nomes de marcas, nome de produto, nomes comuns, nome comerciais, descrições de produtos, etc. Inclusive sem uma marca particular nestas publicações, de forma alguma deve interpretar-se no sentido de que estes nomes possam ser considerados ilimitados em matérias de marcas e legislação de proteção de marcas e, portanto, ser utilizadas por qualquer pessoa.

Coverbild / Imagem da capa: www.ingimage.com

Verlag / Editora:

Novas Edições Acadêmicas

ist ein Imprint der / é uma marca de

OmniScriptum GmbH & Co. KG

Heinrich-Böcking-Str. 6-8, 66121 Saarbrücken, Deutschland / Niemcy

Email / Correio eletrônico: info@nea-edicoes.com

Herstellung: siehe letzte Seite /

Publicado: veja a última página

ISBN: 978-3-639-69380-5

Copyright / Copirraite © 2015 OmniScriptum GmbH & Co. KG

Alle Rechte vorbehalten. / Todos os direitos reservados. Saarbrücken 2015

Prefácio

Os percursos e práticas conjugais de imigrantes a residirem na ilha de São Miguel, nos Açores, presente nesta obra de Derrick Mendes, é uma problemática relativa a temas de enorme atualidade para o conhecimento da sociedade açoriana: a imigração e a conjugalidade. Os poucos estudos existentes quer no primeiro, como no segundo caso, dão-lhe um valor acrescido.

Com efeito, a mobilidade é uma das características de maior centralidade no conhecimento da atual contemporaneidade, de modo particular na sua vertente migratória, neste caso quando se toma em consideração a análise das sociedades economicamente mais desenvolvidas. Não só os avanços nos processos de industrialização observados ao longo da segunda metade do século XX naqueles países se deveu, em grande parte, à entrada de fortes contingentes de imigrantes, como o mesmo continuou a acontecer com o seu posterior desenvolvimento tecnológico e consolidação na designada sociedade da informação e do conhecimento. Neste sentido se entende que a substituição, ou em alguns casos coexistência, da emigração pela imigração é, numa perspetiva demográfica, um elemento identificador do processo de transição para a modernidade. Outros enfoques científicos, em especial da sociologia e da antropologia, privilegiam as transformações ocorridas nas relações sociais entre os novos e os anteriores residentes, bem como os seus processos de integração e vivência intercultural nas sociedades de acolhimento. De sublinhar ainda as perspetivas de âmbito histórico e político nas quais se relevam relações de passados mais ou menos longínquos, de dependência administrativa e política, quase sempre de natureza colonial, que justificam a partilha da língua e o reconhecimento de traços culturais.

Creemos que é na interseção destas diversas vertentes que o trabalho desenvolvido por Derrick Mendes se situa, apesar do seu enfoque mais específico ser de natureza sociológica, como a seguir referiremos, e o próprio autor muito bem esclarece, uma vez que este trabalho analisa um território particular - a ilha de São Miguel, nos Açores - num período de acentuadas mudanças sociais neste arquipélago, bem visível na sua dinâmica demográfica, designadamente no que respeita à diminuição da emigração e aumento, ou melhor, início da imigração, um fenómeno recente que adquire especial relevância na primeira década deste século. Deve sublinhar-se, neste contexto, a análise que efetua da evolução dos fluxos de entrada de estrangeiros, o seu tempo de permanência e perfis sociodemográficos.

Se a consideração de três regiões de origem dos imigrantes - caboverdiana, brasileira e ucraniana - corresponde, de algum modo, às nacionalidades preponderantes da imigração açoriana, designadamente a imigração de âmbito económico, o que por si só a justifica, não deve negligenciar-se os processos históricos destes países de origem, a sua relação com Portugal em geral, e os Açores em particular. Neste sentido, histórico e político, não é alheia tanto a escolha deste arquipélago e ilha de destino, como a sua integração na sociedade micaelense. Se os naturais de Cabo Verde e Brasil partilham com os açorianos a mesma língua, um elemento fundamental de facilitação da convivência social e cultural e conhecem e reconhecem alguns dos seus hábitos e costumes - como resultado das relações coloniais com Portugal, mesmo que em épocas de independência bem distintas, e contextos territoriais bem diferenciados, arquipelágicos no primeiro caso e continentais no segundo - o mesmo não acontece com os ucranianos cuja relação histórica com Portugal é bastante recente e ténue, e que deve ser entendida não só no contexto económico e social português, como da sua integração na União Europeia. As diferenças encontradas entre estes grupos étnicos relativamente à conjugalidade e de um modo mais geral ao

relacionamento com os outros residentes nos Açores e a perceção da sua aceitação não devem deixar de ser pensados também nestes dois enfoques. Todavia, tendo como pano de fundo os aspetos acima referidos, com particular destaque no que respeita à perspetiva demográfica, o objetivo fundamental da investigação realizada por Derrick Mendes, de âmbito sociológico, é o da integração destes grupos étnicos na sociedade micalense tendo como referencial as relações exogâmicas e endogâmicas, tanto entre os imigrantes, como, e principalmente entre estes e a população açoriana. Como o próprio sublinha "*...o propósito central desta investigação foi o de procurar perceber se a exogamia interétnica é uma estratégia dos imigrantes ou, pelo contrário, uma consequência do processo de assimilação, designadamente na sua vertente económica*". Fâ-lo sustentado na teoria da assimilação segmentada, bastante bem explanada, e para a qual convoca diversos indicadores de enquadramento e uma análise mais fina dos resultados obtidos em inquérito específico.

Assim, e identificando as diferenças económicas e sociais pelos países de origem, sublinha as características preponderantes dos imigrantes segundo o tempo de permanência, os locais de proveniência, designadamente em termos educacionais e, conseqüentemente, profissionais e remuneratórios que podem influenciar a sua integração no mercado laboral e matrimonial.

E é com referência a este último aspeto, o mercado matrimonial, que esta obra dedica também uma atenção particular, e que não se limita à diferenciação das relações endogâmicas e exogâmicas e o seu contributo, como causa ou consequência, no processo de integração dos imigrantes. Antes este é enquadrado e aprofundado no contexto mais global da família e da conjugalidade e até conjunto do movimento natural da população açoriana.

A evolução da intensidade da natalidade nos Açores, e conseqüentemente na ilha de São Miguel, que apresenta um declínio persistente no último quartel do século XX, regista no início dos anos noventa valores

relativamente baixos, abaixo do nível da reposição das gerações, que configuram a sua recente modernidade, sendo neste sentido mais precoce do que a imigração. De igual modo, e ainda que um pouco mais tardiamente também se verifica um decréscimo significativo da nupcialidade, concomitante a um acréscimo da divorcialidade, colocando a conjugalidade e a sua vivência também no contexto das características das sociedades mais desenvolvidas. Estas tendências, presentes neste estudo, alteram significativamente a estrutura dos agregados familiares e o envelhecimento populacional, facto que dá um outro relevo à importância da imigração também como fator de rejuvenescimento demográfico, imigração que é o tema principal deste livro.

Creemos que é neste contexto de transição para a modernidade, ainda que tardia se comparada com outros países e regiões, e até de Portugal no seu conjunto, que devemos também sublinhar a importância deste estudo de Derrick Mendes sobre a ilha de São Miguel, tanto na análise da imigração e integração dos imigrantes, como da família e das mudanças na conjugalidade, já que estes são dois elementos centrais para a compreensão das sociedades dos nossos dias.

Voltando, assim, ao aspeto mais específico, dos percursos e práticas dos imigrantes de São Miguel, provenientes de Cabo Verde, Brasil e Ucrânia, que nesta obra são aprofundados por idade e sexo, tendo ainda em conta não só os aspetos educacionais e profissionais, já acima referidos, como outros de âmbito individual e contextual. Nestes cremos destacar a educação - quase sempre um fator significativo de identificação e diferenciação dos vários grupos sociais - o que nos parece ser, a importância da valorização das questões culturais, mais associada a níveis de formação mais elevados, que surgem como elementos propiciadores de uma maior exogamia, enquanto que os natureza económica e financeira surgem mais associados às opções endogâmicas.

Se muitas são ainda as interrogações que este estudo levanta, como o autor explicita através da identificação de diversas questões que gostaria de ver respondidas, e que são pontos de partida fundamentais para futuras investigações, estamos em presença de uma obra simultaneamente abrangente e aprofundada que é mais um importante contributo para o conhecimento de um fenómeno que é da maior importância para o futuro da Região.

Gilberta Pavão Nunes Rocha

Resumo

Volvidos quase três décadas após a entrada de Portugal na União Europeia e concluídos os trabalhos de reconstrução das ilhas do Faial e Pico após a crise sísmica de 1998, a entrada de imigrantes nos Açores continua a ocorrer. Se até ao final da década de 1990, os imigrantes residentes nos Açores foram principalmente de língua portuguesa, a virada do século e a complexidade dos sistemas migratórios internacionais resultaram em novos fluxos migratórios, comportando o ideal de uma sociedade multicultural e multiétnica. Em cerca de duas décadas o crescimento do número de estrangeiros que vivem nos Açores – de 2.814 em 1991 para 3.534 em 2009 – e a diversificação das suas origens étnicas teve consequências diretas no contexto familiar, mais especificamente no aumento do número de casamentos exogâmicos. Com efeito, o número de famílias estrangeiras clássicas a viverem nos Açores e os casamentos exogâmicos são, muito provavelmente, a consequência mais visível destes processos migratórios.

Além de apresentarmos as principais linhas de força da exogamia no Arquipélago dos Açores nas últimas décadas, o nosso principal intento foi o de compreender quais as dinâmicas e potenciais fatores que mais influenciam as opções individuais/coletivas dos imigrantes no processo de seleção dos cônjuges em contexto migratório. Para o efeito, suportando-nos na *Teoria da Assimilação Segmentada* e em alguns dos contributos empíricos de vários estudos realizados nos Estados Unidos da América e Canadá sobre esta temática, procedemos à análise estatística dos dados dos casamentos nos Açores entre estrangeiros e nacionais desde 1998. Numa segunda fase da investigação, foram analisadas as principais características e padrões conjugais dos imigrantes envolvidos nesta investigação (cabo-verdianos, brasileiros e ucranianos).

Palavras-chave: família, imigração, exogamia; endogamia

Abstract

Almost three decades after Portugal joined the European Union and completed the reconstruction of Faial and Pico after the seismic crisis of 1998, the entry of immigrants continues to occur in the Azores. If by the end of the 1990s, immigrants living in the Azores had Portuguese language as the mother tongue, the turn of the century and the complexity of international migration systems have resulted in new migratory flows, behaving the ideal of a multicultural and multiethnic society. In about two decades the growth in the number of foreigners living in the Azores - 2,814 in 1991 to 3,534 in 2009 - and the diversification of their ethnic origins had direct consequences in the family context, more specifically increasing the number of exogamous marriages. Indeed, the number of classic foreign families living in the Azores and exogamous marriages are most likely the most visible result of these migration processes.

Besides presenting the main lines of forces of the exogamy in the Azores in the last two decades, our main goal was to comprehend which dynamics and potential factors have a greater influence in the individual/collective options of the immigrants in the selection process of their spouses in the migratory context. For that matter, based in the *Segmented Assimilation Theory* and in some empirical contributions of several studies done in the United States of America and Canada about this theme, we've developed the statistical analysis of the data concerning the marriages in the Azores between foreigners and national citizens since 1998. In the second part of our investigation we've analysed the main characteristics and marital patterns of the immigrants involved in this investigation (Cape-Verdeans, Brazilians and Ukrainians).

Keywords: family, immigration, exogamy, endogamy

Índice Geral

Prefácio	i
Nota prévia	vi
Resumo	vii
Abstract	viii
Índice Geral	1
Índice de Quadros	3
Índice de Gráficos	4
Introdução.....	8
i) Objetivos.....	13
ii) Opções metodológicas e definição do universo amostral.....	15
Capítulo I	19
Mobilidade e exogamia: os novos desafios da imigração	19
Introdução.....	19
1.1. Teoria da Assimilação e exogamia: alcances e limites	21
1.2. Teoria da Assimilação Segmentada e determinantes da exogamia	23
Capítulo II	28
Família e imigração nos Açores: exogamia e endogamia.....	28
Introdução.....	28
2.1. Família e agregados familiares nos Açores	30
2.1.1. Volume e distribuição da população	36
2.1.2. Nupcialidade e divorcialidade	39
2.2. Imigração: família e conjugalidade.....	41
2.2.1. Zonas de atração e de repulsão	46
2.2.2. Família: exogamia e endogamia	50

Notas síntese.....	57
Capítulo III	59
Caracterização sociodemográfica.....	59
Introdução.....	59
3.1. Perfil demográfico e socioeconómico.....	60
3.1.1. Sexo e idade.....	60
3.1.2. Instrução, mercado de trabalho e estrutura socioprofissional	63
3.2. Situação familiar e modalidades de coabitação	73
3.3. Tempos de residência, percursos migratórios e motivações.....	84
Notas síntese.....	91
Capítulo IV: Permanências e mutações num espaço partilhado	93
Introdução.....	93
4.1. Fatores explicativos da exogamia: uma análise comparada	94
4.1.1. Fatores individuais	95
4.1.1.1. Idade e Tempo de residência	95
4.1.1.2. Nível de instrução.....	98
4.1.1.3. Relações interpessoais e Percepções étnicas	104
4.1.2. Fatores contextuais	112
4.1.2.1. Mercado de trabalho	112
4.1.2.2. Rendimento.....	118
4.2. Valores associados à conjugalidade e atitudes (inter)étnicas	121
Notas síntese.....	132
Conclusão.....	135
Referências Bibliográficas	145